

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

A MORTE

CRISTINA PAPE

É doutora em Linguagens Visuais pela UFRJ - Escola de Belas Artes. Professora Adjunta da UERJ

Neve nos campos

Refugiados e encostas

Fumaça densidade no ar

Parada como pedra

Levita



Escutam o som do silencio

O inusitado do amor que congela num freezer transalpino



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica



Ator agindo em seu meio no inferno de Dante ou de Hans não altera
É o inferno



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
laboreuerj@yahoo.com.br
www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

Mulher de branca camada,
A pele vestindo a nudez disfarçada
Tecidos de seda espada em riste imagem cortada imagina-ção
Outro lado, a espera e a morte



Sob camadas de flocos disfarçam o prazer de distância oceânica e mares revoltos Soçobram
naus portuguesas
Náuseas



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
laboreuerj@yahoo.com.br
www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica

Espanholas

Na neve



Carniças talvez afogadas

Águas próprias sedentas

Um mar ondas gigantes anunciam distancia entre céu e terra



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica



Seres de pele clara como neve a própria morte
Se terra se mar diferença já não faz
Se morta nem desfaz o que não diz
Espera renascer de novo
Eterno renascer eterno retorno do que sequeu foi



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
laboreuerj@yahoo.com.br
www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica



Desejos, anseios e no fundo
O segredo do desespero.



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
laboreuerj@yahoo.com.br
www.polemica.uerj.br

LABORE
Laboratório de Estudos Contemporâneos
POLÊMICA
Revista Eletrônica



A morte é não ouvir voz
O existiu sumiu no silêncio absorto das palavras surdas
Os ouvidos mudos.
Silêncio
Sem bússolas
Sem norte.

Recebido: 17/05/2010

Aceito: 19/05/2010



Universidade do Estado do Rio de Janeiro

laboreuerj@yahoo.com.br

www.polemica.uerj.br